

Terça-Feira, 22 de Setembro de 2026

Tribunal Eleitoral de Mato Grosso realiza inspeções em polos de votação para eleições de 2026

Justiça Eleitoral vistoria escolas em Mato Grosso para garantir acessibilidade e infraestrutura adequada nas eleições de 2026.

A Justiça Eleitoral iniciou uma série de inspeções técnicas nas instituições escolares de Mato Grosso, buscando assegurar que todos os espaços designados para votação estejam em perfeitas condições de funcionamento para as próximas Eleições Gerais de 2026. A 51ª Zona Eleitoral, que contempla parte da capital Cuiabá, completou a vistoria de quatro estabelecimentos educacionais na terça-feira (21), sob supervisão do magistrado responsável, Jurandir Florêncio de Castilho Júnior.

O trabalho de inspeção concentra-se em avaliar a qualidade construtiva dos imóveis e as condições de acesso para eleitores com necessidades especiais, incluindo a disponibilidade de rampas e elevadores. O juiz eleitoral esclareceu que o programa foi acelerado em razão de realocações recentes de polos de votação. Segundo ele: "Precisávamos verificar os espaços que estão sendo deslocados para novas escolas, analisando se possuem acessibilidade adequada e se têm estrutura suficiente para comportar as urnas eletrônicas".

Conforme relatório preliminar, os quatro estabelecimentos inspecionados apresentam conformidade com os padrões técnicos exigidos, dispostos de recursos inclusivos como sistema braille para orientação de deficientes visuais, rampas de acessibilidade, ambientes climatizados e acabamentos estruturais em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso. O magistrado afirmou: "Identificamos estruturas verdadeiramente acessíveis que facilitarão significativamente o exercício do voto. Até agora, nenhuma das unidades apresentou inadequações relevantes".

A operação faz parte de um processo mais abrangente, onde todos os Cartórios Eleitorais distribuídos pelo estado executarão averiguações similares em suas respectivas jurisdições, visando garantir o desenvolvimento adequado do processo eleitoral. A avaliação abrange aspectos como segurança das instalações elétricas, velocidade e estabilidade da conexão de dados, garantias de acesso universal e integridade das coberturas para evitar infiltrações durante períodos chuvosos.

As inspeções compõem o cronograma preparatório para o pleito de 2026 e, segundo a presidente do tribunal estadual, desembargadora Serly Marcondes Alves, representam etapa crítica para o êxito eleitoral. A magistrada ressaltou: "Cada inspeção reafirma nosso empenho pela qualidade e segurança das operações eleitorais. Ao verificarmos previamente as condições estruturais dos locais de votação, conseguimos identificar demandas, programar adequações necessárias e proporcionar aos cidadãos um ambiente apropriado para votar. Essa abordagem preventiva consolida os princípios de transparência, organização e competência que guiam as ações da magistratura eleitoral".